

LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia a crônica abaixo e responda às questões da 1 à 5.

A MENTIROSA LIBERDADE

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorreremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da

juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de

modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <<https://www.contiouttra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>>. **Acesso:** 22 de outubro de 2019.

1. Após ler a crônica da autora Lya Luft acima, considerando-se a função social do gênero textual em questão, isto é, incitar uma reflexão sobre determinados fatos presentes na sociedade, percebe-se que a cronista critica:
 - a) a liberdade de escolha que os cidadãos possuem para fazerem o que desejam;
 - b) a demasiada quantidade de opções que as pessoas possuem na sociedade atual no que se refere ao lazer;
 - c) os padrões apresentados pela sociedade no que se refere ao que as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando no que a autora denomina uma mentirosa liberdade;
 - d) a mentirosa liberdade segundo a qual as pessoas podem fazer o que desejam sem necessitarem dizer qual idade possuem, o que fazem de sua vida ou, mesmo, qual o seu objetivo;
 - e) os padrões não apresentados pela sociedade no que diz respeito a como as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando em uma mentirosa liberdade.
2. No trecho “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, (...)” da crônica em questão, percebe-se que o termo destacado introduz uma oração:
 - a) subordinada substantiva subjetiva;
 - b) coordenada sindética adversativa;
 - c) subordinada adverbial comparativa;
 - d) coordenada sindética explicativa;
 - e) coordenada assindética.
3. Temos, no trecho “Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorreremos a expedientes,

porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa”, um período composto por:

- a) 3 orações;
- b) 2 orações;
- c) 5 orações;
- d) 4 orações;
- e) 6 orações.

4. No período “Com ele chegam **os medos** que tudo isso nos inspira: (...)”, o termo em destaque exerce duas funções sintáticas, sendo elas, respectivamente:

- a) sujeito e sujeito;
- b) objeto e sujeito;
- c) sujeito e adjunto adverbial;
- d) predicativo do sujeito e adjunto adnominal;
- e) sujeito e objeto.

5. No trecho “(...) não é preciso escalar o **Himalaia** social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso.”, pode-se substituir o termo destacado, sem prejuízo na coerência do texto, por:

- a) setor;
- b) local;
- c) grau;
- d) ápice;
- e) nível.

6. Analise as afirmativas abaixo:

- I. A Homonímia diz respeito a palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes;
 - II. A Hiponímia trata, normalmente, de pares de palavras parecidas tanto na grafia quanto na pronúncia, mas com sentidos diferentes;
 - III. A Paronímia refere-se a uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;
 - IV. A Hiperonímia refere-se a uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras, ou seja, é uma palavra que se refere a todos os seres de uma “espécie”;
- Após a análise das afirmativas, considera-se como incorretas:

- a) I e IV;

- b) II e III;
- c) II e IV;
- d) I, II e III;
- e) III e IV.

7. No que diz respeito ao processo de formação das palavras, entende-se que a composição dos vocábulos “vaivém” e “boquiaberto”, dá-se, respectivamente, por:

- a) aglutinação e justaposição;
- b) prefixação e sufixação;
- c) regressão e prefixação;
- d) justaposição e aglutinação;
- e) parassíntese e conversão.

II. Leia a tirinha abaixo e responda às questões da 8 à 10.



Disponível: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

8. Na tirinha do Armandinho acima, percebe-se que o autor faz uma crítica:

- a) à desigualdade social cada vez mais crescente na sociedade atual;
- b) ao fato de as pessoas não valorizarem o que possuem;
- c) à necessidade da existência de classes sociais;
- d) à importância de se dividir os bens existentes em comunidade;
- e) ao fato de as pessoas valorizarem demasiadamente o que possuem.

9. A palavra destacada no trecho “(...) **que** é isso que me deixa triste!”, presente no último quadrinho da tirinha, classifica-se como:

- a) pronome relativo;
- b) conjunção integrante;
- c) pronome interrogativo;
- d) pronome pessoal;
- e) conjunção causal.

10. Assinale, abaixo, a alternativa em que o uso da crase está incorreto.

- a) Depois de tudo o que aconteceu, assistir àquilo foi a gota d’água.
- b) Todas as professoras de Língua Portuguesa às quais me dirigi eram capazes.
- c) À medida que estudo, fico mais seguro para realizar a prova.
- d) A pizza era preparada à moda da casa imperial.
- e) Depois do acidente, nunca mais foi à festas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O objetivo primordial do Acolhimento e Classificação de Risco nos serviços de urgência e emergência é definir prioridades de atendimento. De acordo com o protocolo de Manchester, marque a alternativa com a classificação e tempo de espera correto, respectivamente.

- a) Vermelho- 10 minutos.
- b) Laranja- 20 minutos.
- c) Amarelo- 50 minutos.
- d) Verde- 120 minutos.
- e) Azul- 180 minutos.

12. O Sistema Único de Saúde norteia-se por princípios doutrinários e organizativos. Os princípios organizativos orientam o funcionamento do sistema, de modo a contemplar seus princípios doutrinários. São princípios organizativos, exceto:

- a) Descentralização.
- b) Hierarquização.
- c) Universalidade.
- d) Regionalização.
- e) Participação e controle social.

13. Os Conselhos de Saúde representam instâncias de participação popular de caráter deliberativo sobre os rumos das políticas públicas de saúde nas três esferas de governo- municipal, estadual e federal. Quanto a composição paritária do conselho de saúde estabelecida, marque a alternativa correta.

- a) 50% usuários, 25% gestores e 25% prestadores de serviços.
- b) 25% usuários, 25% gestores e 50% prestadores de serviços.

- | | |
|---|---|
| <p>c) 50% usuários, 30% gestores e 20% prestadores de serviços.</p> <p>d) 25% usuários, 50% gestores e 25% prestadores de serviços.</p> <p>e) 35% usuários, 35% gestores e 30% prestadores de serviços.</p> <p>14. De acordo com o calendário nacional de imunização, uma criança de 15 meses de idade tem indicação de tomar o(a):</p> <p>a) 1° dose da Tríple Viral.</p> <p>b) Reforço da Meningocócica C.</p> <p>c) Primeira dose da Febre Amarela.</p> <p>d) 3° dose da Pentavalente.</p> <p>e) 1° reforço da Tríplece Bacteriana.</p> <p>15. São fatores de risco para desenvolver o câncer de mama, exceto:</p> <p>a) A ocorrência da primeira gravidez após os 30 anos;</p> <p>b) A multiparidade;</p> <p>c) Mulheres com história familiar de, pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de câncer de mama, abaixo dos 50 anos de idade;</p> <p>d) A menopausa tardia- após os 50 anos de idade;</p> <p>e) A menarca precoce.</p> <p>16. “São aquelas cirurgias realizadas em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório local ou falhas técnicas grosseiras, cirurgias eletivas com cicatrização de primeira intenção e sem drenagem aberta”. Qual a classificação cirúrgica de acordo com o potencial de contaminação?</p> <p>a) Cirurgia infectada.</p> <p>b) Cirurgia contaminada.</p> <p>c) Cirurgia potencialmente contaminada.</p> <p>d) Cirurgia limpa.</p> <p>e) Cirurgia potencialmente infectada.</p> <p>17. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, agir com falta de atenção ou de cuidado, desleixo e incúria, sabendo das consequências que possam vir a ocorrer, denomina-se:</p> <p>a) Imprudência.</p> <p>b) Negligência.</p> | <p>c) Imperícia.</p> <p>d) Omissão.</p> <p>e) Dolo.</p> <p>18. O cateterismo vesical de alívio consiste na introdução de um cateter da uretra até a bexiga. É uma técnica asséptica e invasiva. São necessários os seguintes materiais para a sondagem vesical de alívio, exceto:</p> <p>a) Lubrificante;</p> <p>b) Sonda vesical;</p> <p>c) Campo fenestrado estéril;</p> <p>d) Luvas estéreis;</p> <p>e) Água destilada.</p> <p>19. O acondicionamento dos resíduos sólidos de saúde, que pertence ao grupo E, deve ser feito em recipiente rígido, estanque, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa e devidamente identificado através do símbolo do risco correspondente. Os recipientes devem ser substituídos de acordo com as instruções do fabricante ou quando o nível de preenchimento atingir a capacidade de:</p> <p>a) 2/4</p> <p>b) 2/3</p> <p>c) 4/4</p> <p>d) 1/3</p> <p>e) 2/2</p> <p>20. Considerando as manobras de Reanimação Cardiopulmonar-RCP, segundo as Diretrizes American Heart Association-AHA de 2015, recomenda-se as seguintes condutas, exceto:</p> <p>a) Realizar compressões torácicas a uma frequência de 80 a 100/min.;</p> <p>b) Comprimir a uma profundidade de pelo menos 2 polegadas (5cm);</p> <p>c) Permitir o retorno total do tórax após cada compressão;</p> <p>d) Minimizar as interrupções nas compressões;</p> <p>e) Ventilar adequadamente (2respirações após 30 compressões).</p> |
|---|---|